
HYDERABAD – Grupo de trabalho do GAC para analisar a participação do GAC na reunião do NomCom
Quinta-feira, 3 de novembro de 2016 – 10h30 às 11h30 IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

OLGA CAVALLI: Obrigada a todos novamente. Sou eu. Sim. Desculpem. Aqui é Olga Cavalli novamente. Esta será a reunião do grupo de trabalho, grupo de trabalho do GAC sobre... que analisa a participação do GAC no NomCom. Preciso de um segundo para encontrar minha caneta.

A ideia da reunião é fornecer um histórico breve aos novos membros do GAC ou aos que tenham se interessado recentemente pelo enfoque deste grupo de trabalho, e depois analisaremos o documento que foi incluído entre o material que (inaudível) a secretaria do GAC preparou e enviou a todos vocês. Que apresenta várias situações para a participação do GAC no NomCom, e nos centraremos um pouco mais nos critérios que o GAC poderia talvez enviar ao NomCom como um primeiro passo para aumentar ou melhorar nossa participação no NomCom para os candidatos selecionados pelo NomCom. E depois podemos falar um pouco sobre as próximas etapas.

Não funciona.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Júlia ou... Você poderia... Você poderia passar para o próximo?
Porque não consigo fazê-lo daqui. Muito obrigada.

Então, por que estamos reunidos neste grupo de trabalho e por que estamos... muito obrigada... estamos interessados?

Então, o que é o NomCom? Quantos de nós sabemos o que é o NomCom? O NomCom é um grupo de especialistas provenientes de diferentes SOs e ACs da ICANN que... eles são indicados pelos seus respectivos SOs e ACs e eles escolhem a metade da diretoria. Eles escolhem também alguns membros da GNSO, da ccNSO e do ALAC.

Portanto, eles têm uma função muito importante na escolha dos membros dessa parte da estrutura da ICANN.

Então, como é composto hoje o NomCom? No slide, vocês podem ver onde diz presente, a estrutura presente do NomCom é de 15 membros com direito a voto, cinco do ALAC, sete da GNSO, um da ccNSO, um da ASO e um da IAB. E há três membros sem direito a voto, um do GAC, um do SSAC e um do RSSAC, um presidente sem direito a voto, um presidente eleito sem direito a voto e um presidente adjunto sem direito a voto.

Eu gostaria de ressaltar o fato de que essa vaga sem direito a voto do GAC não foi... não foi... como se diz em inglês? Utilizada

é a palavra correta em inglês? Desculpem. O GAC não está enviando um participante sem direito a voto ao NomCom.

Portanto, não tivemos participação no NomCom nos últimos... pelo menos nos últimos anos. Já estou na ICANN há dez anos e não lembro... talvez eu esteja errada, mas não me lembro do GAC ter enviado um representante, com direito a voto ou não, ao NomCom, mas talvez outros colegas aqui tenham uma memória melhor que a minha e possam me ajudar.

Tem um... tinha um grupo analisando a estrutura do NomCom que apresentou seus resultados na reunião de Los Angeles em 2014. E há outra proposta de estrutura. Ela ainda não foi implementada, mas está... então, não é apenas o GAC que está analisando isso, mas a diretoria também tem considerado que talvez a estrutura do NomCom possa ser alterada.

Assim, a proposta de alteração é a seguinte. Cinco membros para o ALAC, quatro para a GNSO. Isso é uma mudança para a GNSO. Cinco para a ccNSO, cinco para a ASO, um para a IAB, IETF. E eles propõem que o GAC possa ter até três membros com direito de voto, dependendo do que o GAC decidir. Poderia ser um, dois ou três. E membros do SSAC, do RSSAC e da IETF. E também o presidente sem direito a voto, presidente eleito sem direito a voto e o presidente adjunto sem direito a voto.

Portanto, como vocês podem ver, a proposta de alteração na estrutura é... tenta trazer mais equilíbrio com relação à representatividade dos diferentes ACs e SOs. Isto foi apresentado na reunião de Los Angeles, mas ainda não foi implementado.

Podemos passar para o próximo, por favor, porque não consigo fazê-lo daqui. Obrigada.

Então, o que o NomCom faz? Eles escolhem oito membros da diretoria. Não todos ao mesmo tempo. A cada ano, eles escolhem dois ou três, dependendo do cronograma. E três membros da GNSO, três membros da ccNSO e três membros do ALAC. Dependendo do ano, vocês verão eles escolherem um, dois ou três.

Obrigada. Sou eu que não consigo usar isso ou...

Certo. Vamos ver. Sim. Funcionou. Muito obrigada.

Então, os desafios para esta análise... temos condições de igualdade para a participação de governos na estrutura da ICANN? Deveríamos ter representatividade no NomCom ou não? Deveríamos seguir o modelo de múltiplas partes interessadas que diz que todas as partes interessadas podem se manifestar?

Da perspectiva governamental, como podemos escolher membros da diretoria ou membros de outras SOs e ACs

escolhidos pelo NomCom, que... como podemos determinar se eles têm experiência governamental, ou se eles podem incluir suas perspectivas governamentais se não há nenhum representante governamental no NomCom?

Parece que há uma limitação que foi levantada por vários membros do GAC relacionada ao nível dos requisitos de confidencialidade para representantes do GAC no NomCom. Como vocês sabem, é um processo que seleciona candidatos e que requer certa confidencialidade e sigilo quanto aos nomes dos diversos candidatos. E isso parece ser problemático para alguns membros de diferentes governos. Essa é uma questão a ser analisada. Poderia ser uma barreira para a participação dos governos.

E, é claro, tudo isso está conectado a uma discussão mais ampla sobre responsabilidade e participação equilibrada dos governos na comunidade da ICANN em geral.

Então, o que fizemos. Há vários documentos compartilhados com vocês. Analisamos diversas situações para a participação do GAC no NomCom. A primeira é o que fazemos atualmente. Temos uma vaga sem direito a voto e não fazemos nada. É isso que fazemos atualmente.

A segunda seria preencher a vaga e simplesmente manter o GAC informado. Algum de nós... o GAC decide que algum

representante participará das reuniões do NomCom e teremos alguns relatórios para eles, feedback e intercâmbio de informações entre o NomCom e o GAC. Isso não está ocorrendo agora, mas poderia acontecer porque temos a vaga sem direito a voto para o GAC, se o GAC assim o decidir.

Outra possibilidade, a terceira situação, seria preencher a vaga e participar ativamente, e talvez decidir no GAC alguns critérios que esse membro sem direito a voto indicado pelo GAC para o NomCom poderia trazer para discussão.

Na minha opinião... eu nunca participei do NomCom, é claro, mas, no meu entender, um membro sem direito a voto talvez possa participar também das discussões e deliberações. Sem direito a voto, mas com participação ativa.

E a quarta opção, que é a que eu gostaria de analisar com vocês agora, é não assumir nenhum posicionamento para o futuro imediato, mas poderíamos preparar alguns critérios acordados a partir da perspectiva do GAC e enviá-los ao NomCom. Isso é algo que outros ACs e SOs têm feito. Mostrarei a vocês nesta apresentação os critérios enviados pelo ALAC e pela ccNSO.

Então, qual é a expectativa deles quanto a esses membros do ALAC, da ccNSO, da diretoria e da GNSO selecionados pelo NomCom? O que eles estão... quais são as habilidades desses

candidatos nas quais eles estão interessados, como eles deveriam se comportar?

Então, eu gostaria de focar agora em um documento, um texto que preparamos sobre os possíveis critérios do GAC que poderíamos enviar ao NomCom como uma primeira etapa de envolvimento entre o GAC e o NomCom. Isso sem usar a vaga sem direito a voto, sem participar da reunião por enquanto, mas enviando ao NomCom alguns critérios do GAC.

Alguma pergunta até aqui? Kavouss.

IRÃ:

Sim. Acho que deveria ter outra possibilidade além de enviar critérios, mas que o membro sem direito a voto esteja presente e, primeiramente, explique os critérios, defenda a relevância dos critérios, a legitimidade dos critérios e assim por diante. Caso contrário, talvez não sejam recebidos apropriadamente. Essa seria uma possibilidade. Continuamos não tendo direito a voto. Mas estamos participando. Não apenas enviar uma comunicação, mas também, se conseguirmos definir os critérios, explicar os critérios e defendê-los e garantir que eles sejam considerados.

Obrigado.

OLGA CAVALLI: Obrigada, Kavouss. Antes de passar a palavra à Manal, talvez essa seja a opção número três, preencher a vaga e aplicar ativamente os critérios. Esta poderia ser a terceira das possibilidades.

Manal.

EGITO: Obrigada, Olga. Apenas para observar rapidamente que houve um tempo em que participávamos, sim, do NomCom. Lembro-me de Jayantha do Sri Lanka, ele estava participando do NomCom, e depois o GAC parou de participar pelas razões já mencionadas.

Obrigada.

OLGA CAVALLI: E, Manal, se você puder compartilhar conosco. A experiência foi positiva? Bem aceita? Ou como foi o... eu não me lembro disso. Quando foi?

EGITO: Na verdade, eu não estava profundamente envolvida. Acho que ele costumava enviar comunicações ao GAC e, em alguns casos, ele dizia que era confidencial, que realmente não podia revelar todas as informações. E foi aí que começou a discussão. Mas

não me lembro dos detalhes. Talvez possamos entrar em contato com ele. Ele ainda está no GAC, mas tem estado... ele não tem vindo há algum tempo. Mas talvez possamos buscar sua experiência.

Obrigada.

OLGA CAVALLI:

É uma ótima ideia. Se você puder compartilhar comigo, os detalhes, podemos procurá-lo. Sim.

Eu ia dizer uma coisa e esqueci o que era.

Você pode me dizer seu nome? Porque não consigo ver você muito bem daqui onde estou.

COLÔMBIA:

Oi, Olga. Aqui é a Jaifa, da Colômbia. Eu gostaria de perguntar quando essas medidas, se decidirmos participar do NomCom, entrariam em vigor?

OLGA CAVALLI:

Bem, essa é uma boa pergunta. Primeiro, o grupo precisa chegar a um acordo sobre alguma coisa; depois, teríamos de apresentar uma proposta ao GAC e ver se o GAC concorda. E, se o GAC concordar, então poderemos entrar em contato com o NomCom.

Apenas para informação, fizemos contato com o novo presidente do NomCom e ele está interessado em se reunir com alguns membros do grupo de trabalho durante esta reunião de Hyderabad. Ele não tinha certeza sobre sua disponibilidade, então talvez se alguns de vocês quiserem ir comigo, é apenas uma conversa informal.

Minha perspectiva a partir de uma conversa informal que tive com Stephane Van Gelder, que foi presidente do NomCom por dois anos, é que eles estão interessados em uma participação ativa do GAC. Então, já é alguma coisa. Cabe a nós, ao grupo de trabalho, produzir alguma coisa e apresentá-la ao GAC, e depois o GAC decidirá, é claro, como um todo.

Mas obrigada por seu comentário e desculpe-me por não vê-la muito bem de onde estou.

Hola.

Mais... você gostaria de responder. Sim, claro.

COLÔMBIA:

Sim. Tenho outra pergunta. Qual é a extensão da confidencialidade? Porque acho que isso nos ajudaria a tomar uma decisão melhor.

Por exemplo, se a confidencialidade se estende à diretoria do GAC, isso nos ajudaria, não sei, a decidir melhor depois das reuniões do NomCom.

OLGA CAVALLI:

Isso é... o Olof está na sala? Porque ele é o nosso especialista. Ele trabalhou para o NomCom durante vários anos e ele já explicou isso. E acho que tem a ver com os nomes dos candidatos.

Você quer acrescentar alguma coisa, Kavouss? Pode falar.

IRÃ:

Sim. A confidencialidade é para o período antes de a indicação ser feita. O candidato vem, os nomes dos candidatos estão diante do grupo. Eles analisam a respectiva capacidade, qualificação e coisas assim. Antes que a decisão final seja tomada, isso deve permanecer confidencial; caso contrário, toda a coisa iria por terra. Portanto, não há confidencialidade em si, mas é uma coisa incorporada e é uma prática realizada em todos os lugares. Antes de fazer um comunicado final, você não faz isso. Isso é tudo.

Não há nenhum circuito fechado. É algo que é aberto, mas com confidencialidade até que a escolha final seja feita. Caso

contrário, a questão pode ser afetada negativamente. Essa é a situação.

Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Kavouss. E com relação à sua pergunta, Jaifa, podemos pedir mais esclarecimento ao Olof, que é especialista nisso. A questão é que não participamos do GAC como pessoas. Representamos governos. É aí que está a complicação.

Estariamos naquele grupo representando o governo e, portanto, o relacionamento entre o governo e o representante é... pode exigir alguma revelação de informações. Isso é complicado e temos de trabalhar nisso.

E podemos perguntar ao Olof sobre esse detalhe.

Sim, Manal.

EGITO:

Sim, só para acrescentar rapidamente ao que o Kavouss corretamente mencionou. A confidencialidade está relacionada aos candidatos especificamente, e já ouvimos do NomCom que essa confidencialidade os ajuda a obter calibres melhores, porque às vezes... se tudo for público, algumas pessoas poderão se abster de indicar a si mesmas.

Os candidatos, seus nomes, seus calibres e mesmo os votos não são públicos, e nós conhecemos apenas os resultados. Não sabemos nem quem estava concorrendo... quem foi indicado e não foi selecionado. Então, isso é confidencial. Obrigada.

OLGA CAVALLI:

Portanto, não conhecemos os nomes do grupo de candidatos, somente o resultado. Obrigada, Manal, pelos detalhes.

O objetivo dos próximos 20 minutos é ver se conseguimos chegar a um acordo sobre alguns critérios para enviar ao NomCom. Isso seria uma primeira etapa. Nenhum envolvimento, se o GAC não quiser ou se ainda tivermos dúvidas sobre isso, mas poderíamos enviar alguém. Como disse nosso distinto colega de... o (inaudível) do Irã mencionou, seria bom ter alguém lá para insistir em que os critérios sejam considerados, mas isso é o GAC que deve decidir.

Então, vamos nos concentrar nos critérios que nós preparamos e que compartilharei com vocês.

Critérios do GAC. Critérios preliminares do GAC. E, depois, mostrarei a vocês os critérios da ccNSO e do ALAC.

Qualidades pessoais e experiência identificada pela diretoria da ICANN em seu parecer de outubro para o NomCom.

Mostrarei os critérios em um segundo, identificados pelo NomCom... pelo parecer da diretoria ao NomCom.

A Manal fez uma pergunta interessante na lista, se há outra fonte de diferentes qualidades, parecer ao NomCom além dessa de 2014. Não tive tempo para investigar isso. Podemos perguntar ao Olof sobre isso. Ele tem muita experiência.

Então, esses são os critérios. Uma pessoa hábil, integridade, objetividade e inteligência com reputação, bom julgamento e mente aberta. Que tenha demonstrado capacidade para tomada de decisões em grupo, uma pessoa que compreenda a missão da ICANN e o possível impacto das decisões da ICANN na comunidade global da Internet, comprometida com o êxito da ICANN. Pessoas que produzirão a mais ampla diversidade cultural e geográfica na diretoria. Pessoas que, no geral, tenham familiaridade com a operação de registros de gTLDs, registradores, registros de ccTLDs, registros de endereços IP, padrões técnicos da Internet, protocolos, processos de desenvolvimento de políticas, tradições jurídicas, interesse público e com uma ampla variedade de usos comerciais, individuais, acadêmicos e não comerciais da Internet.

É muito amplo, mas é desejável que os membros, principalmente a diretoria, tenham essas qualidades. É isso o que o parecer da diretoria ao NomCom inclui. É um resumo,

mas vocês podem encontrar. No link abaixo, estão todos os detalhes.

Outro critério do GAC poderia ser um registro de realizações no setor público. Não precisa ser... como sabem, um membro de um governo não pode fazer parte da diretoria da ICANN, como estabelecido no atual estatuto, mas poderia ser alguém com experiência anterior no setor público ou alguém, algum candidato relacionado ao trabalho com governos, que é uma dinâmica diferente de trabalhar com o setor privado ou a sociedade civil, inclusive com governos nacionais ou locais, autoridades públicas ou órgãos intergovernamentais.

O tempo de serviço é um critério melhor para qualificar candidatos. Isso poderia ocorrer em diferentes funções no governo, devido à importância das responsabilidades de governos locais e regionais em alguns países.

Então, que tenha alguma experiência no setor público, não necessariamente como membro do governo, mas que tenha conhecimento de como os governos funcionam.

Outros critérios. Compreensão e apreço do avanço do interesse público por meio do desenvolvimento de parcerias e consenso. Experiência nos processos políticos, consultor, participante, com tendência a desenvolver uma abordagem consultiva e enfoque no que é possível e viável. Experiência em interação,

negociações e desenvolvimento de parcerias é desejável, ou poderia ser desejável.

E outro critério preliminar interessante é considerar todos os aspectos da diversidade. O estatuto inclui diversidade geográfica e cultural como critério para a composição da diretoria. Diversidade de gênero e idioma são objetivos legítimos de política pública, principalmente quando aplicados a uma organização global que se esforça por ser inclusiva. Então, todos os aspectos da diversidade devem ser considerados.

Deixem-me mostrar uma coisa a vocês. Não consegui encontrar uma mais atualizada. Esta é a composição da diretoria. Acho que serão indicados novos membros da diretoria após esta reunião em Hyderabad, mas não sei como isso mudará, mas temos um membro da América Latina e Caribe, três membros da América do Norte, quatro da Europa, cinco da Ásia... Austrália-Pacífico e dois da África. E não mencionarei a questão de gênero porque não é agradável, não está equilibrada, mas é uma coisa com a qual podemos trabalhar.

Então, isso é... está repetido. Estas são as habilidades que a diretoria da ICANN sugeriu ao NomCom para membros da diretoria. Não as abordarei em detalhes. Elas são bastante

óbvias, mas é interessante que coloquem isso em um documento.

E estes são os critérios da ccNSO. É claro que, para a ccNSO, é importante que eles entendam as preocupações de um gerente de ccTLD e o interesse de um ccTLD em nível nacional e regional. Isso é importante para eles.

E os critérios deles são para o candidato selecionado da ccNSO, não para a diretoria. Para a diretoria, eles não apresentaram nenhum critério específico. E os critérios do ALAC são... na posição de liderança, que é a descrição 2, e que é... os candidatos que são selecionados, conhecimento do DNS, experiência e habilidades em governança, e compreensão e comunicação dos interesses de usuários individuais – lembrem que o ALAC representa os usuários da Internet na comunidade da ICANN – proteção e defesa do consumidor, desenvolvimento de políticas relacionadas à Internet, interesse e conhecimento de questões de governança da Internet, experiência de liderança em atividades do DNS, capacidade de trazer novas perspectivas e redes locais fortes, capacidade e interesse em trabalhar em um ambiente multicultural. Essas são as expectativas do ALAC para os candidatos selecionados que serão indicados ao ALAC. Para os membros do ALAC que participarão do NomCom, é a parte 1 da descrição. Incluir um cidadão de um país de cada uma das cinco regiões. Como vocês sabem, o ALAC tem RALOs,

as organizações regionais. Experiência e habilidades relacionadas à coleta, à compreensão e à comunicação dos interesses dos usuários individuais seriam vantagens. Conhecimento básico do DNS e comprometimento, é claro. Todos que participam têm muitos colegas de outros ACs e SOs que fizeram parte do NomCom. E é extremamente exigente em termos de tempo. Então, seja quem for, no caso do GAC decidir enviar um candidato, um participante, é uma coisa que requererá muito tempo. Isso deve ser levado em consideração.

Então, a pergunta é: temos comentários sobre esses critérios? O grupo de trabalho concordaria em enviar esses critérios ao GAC? Vocês acham que devem ser melhorados e alterados, ou têm algum comentário a respeito? Então, a proposta é uma primeira etapa. Definir esses critérios, compartilhá-los com o GAC e, se chegarmos a um acordo, depois enviá-los ao NomCom. Nenhuma participação ativa por enquanto. Seria apenas um primeiro passo. E, depois disso, poderíamos analisar outras opções. Então, vocês estão com a palavra. Algum comentário sobre isto? Finn.

DINAMARCA:

Obrigado, Olga. Duas perguntas. Esses quatro critérios, eles estão em ordem de prioridade ou no mesmo nível? Essa é uma das coisas que eu gostaria de saber. Depois, ouvi quando você

apresentou o segundo, que era sobre realizações no setor público, e a justificativa dada são as realizações e o tempo de serviço. Eu tenho... não considero que o tempo de serviço seja importante para estar em um setor público. Ficarei feliz, porque então terei uma boa chance de ser indicado, mas não acho que seja um critério relevante. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Posso fazer uma pergunta de esclarecimento? É da palavra “realização” que você não gosta ou é a ideia de ter alguém com experiência no governo que para você não tem nenhum valor?

DINAMARCA:

Não tenho nenhum problema com realização. Mas, para mim, é um problema a questão de quantos anos você esteve empregado. O que, de fato, está declarado na justificativa. Então, se estiver limitado às realizações, poderia ser um critério válido.

OLGA CAVALLI:

Então talvez pudesse ser retirado o tempo de serviço. Ficaria bem assim? Portanto, ter realizações e conhecimento, não necessariamente tempo de serviço. Tenho o Kavouss e os Estados Unidos. Não sei o seu nome, mas começemos com o Kavouss. Kavouss.

IRÃ: Não acho que devemos desconsiderar totalmente a duração do período em que a realização é feita. Poderia haver algum super gênio... pessoas super inteligentes com um ano em atividades públicas chegando ali, mas isso é muito difícil de acontecer. Acho que é preciso tempo. Poderíamos estabelecer um tempo de serviço mínimo, mas não muito extenso, e geralmente esse mínimo seria algo entre três e cinco anos, pelo menos. Mas não dizer sem nenhum tempo de serviço, isso seria inaceitável. Obrigado.

ALICE MUNYUA: Não poderíamos talvez colocar o conceito de experiência, em vez de tempo de serviço? Isso seria aceitável?

IRÃ: Eu diria experiência não inferior a X anos.

OLGA CAVALLI: Obrigada, Kavouss. Estados Unidos, poderia dizer seu nome, por favor?

ESTADOS UNIDOS: Sim, olá. Meu nome é Ashley Heineman. Sou a nova representante dos EUA no GAC. Então, obrigada por me

reconhecer. Queria apenas fazer uma pergunta de esclarecimento, com base principalmente em alguns dos comentários que foram feitos. A intenção disso é que seja um requisito para um dos membros da diretoria ou que seja um conjunto de elementos a serem levados em consideração ao selecionar membros da diretoria? Obrigada.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Ashley, por sua pergunta. É uma ótima pergunta. No meu entender, e como eu disse antes, não temos experiência, no GAC, em participar do NomCom. No meu entender, são orientações que os membros do NomCom devem ter em mente ao selecionar candidatos. E corrijam-me se eu estiver errada. Esse é o meu entendimento. Não é obrigatório, mas é uma coisa que eles devem ou poderiam ter em mente. Bem, o comentário anterior do Kavouss foi muito interessante. Seria bom ter alguém do GAC para... só para reforçar que esses critérios devem ser considerados. E obrigada, Ashley, por seu comentário. E tenho... seu comentário, você poderia nos dizer seu nome, por favor?

SENEGAL:

Muito obrigado. Meu nome é Chérif Diallo e represento o Senegal no GAC. Minha pergunta é a seguinte: Há um determinado número de critérios de qualificação definidos na

RFC 3787 com relação às pessoas que fazem parte do NomCom. Eu gostaria de saber se esses critérios estão incluídos nessa estrutura ou se nossos critérios devem ser mais específicos para esse membro do GAC que fará parte do NomCom. Porque há uma correspondência entre esses critérios e os da RFC 3787, que menciona um conjunto de regras para a indicação de membros do NomCom.

OLGA CAVALLI:

... não estou familiarizada com essa RFC, então talvez possamos... podemos revisar esses critérios no nível do grupo de trabalho. Seria ótimo se você pudesse enviar os links para essas RFCs para que possamos verificar esses critérios. Você poderia fazer isso com o grupo de trabalho?

SENEGAL:

Sim, é claro, enviarei o link a vocês.

REINO UNIDO:

Eu gostaria de voltar à discussão sobre os critérios e anos de experiência e realizações. Eu gostaria de entender como estamos analisando isso, porque o Irã mencionou oito anos de serviço, e eu me pergunto por que oito anos ou dez anos? Quero dizer, imagino que isto será enviado ao grupo, então, sendo subjetivo como é, uma vez que tenha sido enviado ao grupo, o

grupo decidirá qual é a experiência que precisamos que a pessoa tenha. Portanto, definir oito anos, ou cinco anos, ou dez anos é mais cabalístico do que qualquer outra coisa. Então, talvez vocês possam me ajudar a entender por que oito anos ou cinco anos ou... e não apenas realização ou experiência, com uma definição ampla.

OLGA CAVALLI:

Kavouss.

IRÃ:

Mark, isso foi muito claro. Não se pode alcançar a experiência sem que se passe algum tempo. Não se pode dizer que a pessoa adquiriu a experiência no primeiro dia. Acho que algumas pessoas religiosas têm essa ideia de que no segundo em que o líder religioso anterior dá alguma coisa que é sua, ele se torna o número um e sabe tudo. Não, não é assim. Leva anos. Isso é tudo. Se você não tiver esses anos de experiência, deve ir às outras seleções em outras organizações. Você vê naquele associado, dependendo da categoria do cargo, alguns anos de experiência além do conhecimento, além de todo aquele código de conduta, vê que tem esses anos de experiência. Porque isso é necessário para se ter noção do que é o trabalho. Qual é a situação. Mas eu não propus nem oito nem cinco. Eu disse X

anos. E deixo aberto para as pessoas verem o que esse X seria.
Obrigado.

OLGA CAVALLI: Obrigada, Kavouss. Manal.

EGITO: Obrigada, Olga. Primeiramente, concordo que a experiência é importante e que está relacionada ao tempo de serviço, mas vejo também a questão levantada pelo Brasil, pelo Carlos, que se especificamos um determinado número de anos, isso poderia se tornar um critério de desqualificação. Se definirmos um número, por exemplo, se dissermos oito anos ou o que seja, então alguém com sete anos não se qualificaria, mesmo que fosse o único candidato com histórico governamental e, novamente, isso é relativo, eu acho. Portanto, se tivermos um determinado número de candidatos com experiência variada, então provavelmente o NomCom escolheria aquele com mais experiência, mas não necessariamente com um número específico de anos. Assim, apenas proponho que se mantenha a experiência que, novamente, está relacionada ao tempo de serviço. Mas podemos chamar de experiência, como você sugeriu. Mas não temos de necessariamente especificar um determinado número de anos. Obrigada.

OLGA CAVALLI: Carlos. Você quer responder a isso?

BRASIL: Sim. Só para destacar, acho que minha colega aqui resumiu isso melhor do que eu. O que eu estava tentando argumentar é que, se escolhermos um critério de tipo específico ou científico, talvez estejamos dificultando nosso próprio trabalho ao escolhermos alguém. Quer dizer, eu concordo totalmente com a questão da experiência e realizações e com a experiência em governo. Mas acho que, uma vez que todo esse processo será enviado a um grupo que o analisará, acho que poderíamos deixá-lo menos científico e talvez... supor que um candidato apresentará um currículo ou algo assim. Então, acho que experiência está bem. Acho que é importante. Acho que experiência em governo, realização está bem. Mas eu escolheria algo menos específico a fim de permitir que vários candidatos se apresentem.

EGITO: Poderíamos dizer experiência comprovada ou experiência relevante ou algo como...

OLGA CAVALLI: Melhorar a definição de experiência. Kavouss.

IRÃ: Senhora, quaisquer adjetivos seriam arbitrários e subjetivos. Experiência suficiente. O que é suficiente? Experiência relevante. Quem decide se a experiência é relevante ou não? Acho que se poderia dizer alguma coisa, mas sem especificar X anos, mas dizer entre X e Y, mas é necessário que haja alguns anos de experiência. Eu não acho que... as pessoas devem ser pacientes, não devem saltar para o cargo sem que se passe algum tempo. Isso é... esse é o problema dos nossos notáveis jovens. Eles querem se jogar logo nas coisas. É preciso tempo. Para obter essa experiência. Não dá para fazer isso em uma noite. Independentemente do conhecimento que se tenha. Porque não é somente conhecimento, não é somente teoria, é prática. É preciso ver casos como esse. É preciso ter uma presença como essa. Isso é importante. Em todas as coisas que são feitas, qualquer advogado no mundo se baseia em precedência. Obrigado.

OLGA CAVALLI: E se colocássemos um limite mínimo como pelo menos dois anos, um ano, três anos de experiência e deixássemos o limite máximo... XYZ em aberto? Sim, Milagros.

PERU: Em vez de apenas dizer um número de anos, por que não solicitamos à parte interessada que comprove sua experiência?

OLGA CAVALLI: Certo, a questão é que, por enquanto, a ideia é enviar critérios ao NomCom, portanto, não estamos envolvidos no processo de seleção de candidatos nesta etapa da nossa deliberação.

PERU: [Falando palavra ou frase que não está em inglês] Falarei em espanhol. Em vez de solicitar X anos de experiência, talvez poderíamos dizer que o candidato deveria demonstrar sua experiência para o cargo e a decisão final seria tomada com base na comparação com outros candidatos, com outros anos de experiência. Mas não acho que seja necessário dar um número exato de anos de experiência ou algo assim. Mencionar que o candidato deve ter experiência.

OLGA CAVALLI: O que eu estava dizendo é que o GAC... não há nenhum representante do GAC no NomCom no momento. Então, a ideia destas orientações, critérios, é que o NomCom deve ter isso em mente ao selecionar os candidatos. Não estamos diante do

candidato. Não podemos dizer se ele tem uma experiência relevante, um currículo relevante. Com estes critérios, queremos que seja refletida alguma experiência. É claro, não estou na sala do Adobe Connect, o que é realmente ruim para mim.

PARTICIPANTE DESCONHECIDO: É só um comentário.

OLGA CAVALLI:

(fora do microfone). Sim, temos um comentário de Christopher Wilkinson, e há exemplos de servidores públicos seniores que posteriormente se tornaram membros da diretoria. Sim, é verdade. Na Espanha, lembro-me também do nosso colega Gonzalo, do Chile. Então, houve membros de governos que se tornaram membros da diretoria, sim, isso aconteceu. O que queremos é enviar uma mensagem ao NomCom para que esses critérios sejam levados em consideração.

Mais algum comentário? Vocês concordam, então, que refinemos este texto e o enviemos ao GAC para comentários sobre estes critérios? Açam que é uma boa ideia? Estados Unidos e Dinamarca.

ESTADOS UNIDOS: Do ponto de vista dos EUA, gostaríamos de ter mais tempo para considerar isso como um grupo de trabalho, para poder levar isso para casa e fazer edições como apropriado. Obrigada.

OLGA CAVALLI: Obrigada, Estados Unidos. Temos Dinamarca e Irã. Finn.

DINAMARCA: Obrigado. Não entendi a resposta à pergunta, os critérios estão classificados em ordem ou estão em nível de igualdade, por assim dizer?

OLGA CAVALLI: Eu não respondi à sua pergunta, então você está certo. Bem, é uma pergunta muito boa. Acho que estão todos... eles estão em uma certa ordem, mas um não tem prevalência sobre o outro. Essa é a minha... mas é um trabalho do grupo de trabalho. Então, não é o que eu digo, é apenas a minha compreensão do que foi feito. Portanto, eu diria que todos têm o mesmo peso em sua consideração. Irã.

IRÃ: Obrigado, presidente. Há anos não temos participado, acho que devido a... com todas as prioridades que temos, outras questões importantes com as quais lidar. Estamos comprometidos até

julho e prefiro que adiemos o envio disso ao GAC para discussão por dois motivos. Primeiro, o motivo dado pelos Estados Unidos, mais tempo para ver o que os outros colegas estão fazendo. Segundo, para nos liberarmos um pouco das atividades do CCWG, que agora estão no ápice. Temos questões importantes, como direitos humanos, questões relacionadas a jurisdição, questões sobre responsabilidade e assim por diante. E nós... eu não li seu documento por um motivo muito simples, porque não consigo ter mais do que 24 horas por dia, 24 horas é o máximo. Então, isso é tudo. Não consigo... (inaudível) horas com isso. Estamos totalmente ocupados e há muitas coisas. O GAC deve decidir qual seria a participação do grupo ao enviar a pessoa à comunidade. Agora, decidimos enviar o presidente do GAC por três meses. Renovamos isso para mais três meses. Há muitas questões. Deixemos isso quieto, vamos discutir com o outro grupo, adquirir experiência, muito obrigado. Se você tiver mais informações como a RFC, junte à outra, mas peço que não enviemos isso ao GAC nesta etapa. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Kavouss. Seu comentário é muito relevante, mas permita-me compartilhar minha opinião enquanto representante da Argentina. Acho que a função do NomCom é extremamente importante na estrutura da ICANN. Eles escolhem metade da diretoria, o que é muito importante. Eles

escolhem membros do ALAC, eles escolhem membros da ccNSO e eles escolhem membros da GNSO. Deixar de ter participação e envolvimento dos governos em um grupo dessa importância, do governo da Argentina, é um desequilíbrio da nossa função dentro da comunidade da ICANN. E isso não está relacionado ao que queremos alcançar em um processo de participação múltipla e modelo no qual estamos todos envolvidos.

Esse é o meu comentário, não como presidente do grupo de trabalho. É um comentário como representante do governo da Argentina.

É por isso que iniciamos este grupo de trabalho e alguns colegas concordaram que essa é uma questão importante, pelo menos para ser considerada no âmbito do GAC.

Então, há algum outro comentário?

Deixem-me ver se tenho mais alguma coisa para mostrar a vocês.

Estes são os critérios. Então, deixem-me propor a vocês o seguinte. Vou reformular o texto. Compartilharei o texto com o grupo de trabalho. Receberei com prazer as informações sobre as RFCs que nosso colega do Senegal mencionou há alguns minutos. E seria bom se definíssemos um prazo, talvez para um

futuro próximo, antes da Dinamarca, para decidir se estamos prontos para compartilhar isso com o GAC.

Estou pensando... eu não deixaria isso quieto. Acho que é uma questão muito importante. Não sei se os outros têm comentários sobre isso, mas simplesmente ignorar essa importante função do NomCom e a não participação dos governos nele, acho que é uma coisa importante a ser considerada. Talvez não imediatamente, porque estamos muito ocupados, mas a longo e médio prazo, é uma coisa para se ter em mente.

Então, minha proposta é esta. Reformular o texto. Enviar a vocês com um prazo específico para o grupo de trabalho fazer comentários. Se pudermos incluir as informações da RFC propostas por nosso colega do Senegal e quaisquer outros comentários para um futuro próximo.

Assim, talvez antes da Dinamarca possamos ter algum texto.

É um texto bem curto. Quer dizer, não deveria levar muito tempo. É meia página com critérios. Não deve demorar muito para vocês revisarem, consultarem e fazerem comentários.

Então, talvez depois desta reunião, em um mês ou um mês e meio, possamos ter alguns comentários de nossos colegas e ter um novo texto. E depois podemos decidir o que fazer.

Algum comentário sobre minha proposta para as próximas etapas?

Manal.

EGITO:

Obrigada, Olga. Na verdade, concordo com sua proposta.

Eu estava vendo os intercâmbios da lista de e-mails do grupo de trabalho e acho que há um aspecto que não foi... que não concluímos na lista de e-mails. Há um critério que foi mencionado pelo ALAC, que é interesse e conhecimento sobre questões de governança da Internet. E estávamos discutindo na lista de e-mails se esse critério deve ser acrescentado ou não. E nós não concluímos a discussão. Dissemos que ouviríamos o que os outros tinham a dizer, mas nunca concluímos isso.

Obrigada.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Manal. Então, você está propondo que acrescentemos isso aos nossos critérios?

EGITO:

Eu estava apenas pensando se isso é uma coisa que deveríamos considerar. É um critério do ALAC.

OLGA CAVALLI: Sim, você está certa.

Então, na próxima versão preliminar, incluirei isso e veremos se conseguimos reunir alguns comentários do grupo. Temos a sorte de ter o Olof aqui. Ele é um participante do NomCom com muita experiência. Ele fez alguns comentários em reuniões anteriores sobre o nível de confiden... con... ah, essa palavra é muito complicada para mim. Confidencialidade. Principalmente com a mudança de fuso horário. Como funciona no NomCom. Talvez você queira comentar, porque teve uma pergunta da Colômbia sobre isso.

OLOF NORDLING: Muito obrigado, Senhora Presidente. Aqui é Olof Nordling, para registro. E em uma vida anterior eu participei do comitê de indicação.

Então, com base nessa experiência, bem, a questão de confidencialidade, quero dizer, foi considerado por alguns que, bem, isso é cabalístico, que há segredo e tudo mais. Mas, na verdade, existe somente uma parte que é realmente confidencial, e é a identidade dos candidatos. E é por um bom motivo.

Para conseguir os melhores candidatos possíveis, que podem achar um pouco embaraçoso, por exemplo, se eles se inscreverem e não forem selecionados e, bem, eles poderiam ficar relutantes em se inscrever se fosse tudo aberto no processo. Esta é a principal justificativa para isso, para a confidencialidade que há lá.

Mas todo o resto, quando se trata do processo, como eles estão operando, eles entram em muitos detalhes ao explicar em boletins mensais para... como em um cartão de pontos, poderia-se dizer... certo, o que estivemos fazendo até agora. E eles também fazem apresentações nas reuniões da ICANN sobre os processos e o que... como eles progridem... nas várias etapas de seu processo de seleção.

Então, na verdade, a questão é a identidade dos candidatos. Até que, claro, a seleção final seja feita.

Além disso, eles levam em consideração – e vale a pena observar isso também – que eles levam em conta, eles recorrem à diretoria, à GNSO e outros organismos para obter contribuição sobre o perfil que eles deveriam estar procurando, porque isso pode mudar de um ano para o outro, dependendo de quem são os membros que estão saindo dos ACs e SOs específicos e da diretoria para quem eles estão selecionando.

Então, bem, imagino que, como um breve resumo do que significa a confidencialidade no NomCom... nas circunstâncias do NomCom, acho que talvez isso possa ser útil como comentário.

Obrigado.

OLGA CAVALLI:

E obrigada a você, Olof. Você estava lá quando havia um observador do GAC ativo participando? Você se lembra da experiência ou...

OLOF NORDLING:

Na verdade, isso foi antes da minha época, e eu comecei em 2005.

Acho que havia... talvez 2005 tenha sido o último ano do NomCom em que havia um participante do GAC, e isso por vários motivos. Desde então, sempre houve uma vaga no NomCom reservada a um participante indicado pelo GAC, mas que até agora não foi utilizada.

Então... bem, isso aconteceu, mas agora é uma história do passado.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Olof.

Mais algum comentário? Temos de fechar a sessão, porque é... sim, Manal, por favor.

EGITO:

Apenas uma pergunta rápida, se o Olof sabe. Porque a Olga já compartilhou conosco as qualidades pessoais e experiência identificadas pelo parecer da diretoria da ICANN para o NomCom em outubro de 2014. E, essencialmente, ele fala das habilidades que são necessárias na diretoria, acho que para aquela época. E eu gostaria de saber se existe alguma coisa posterior a 2014 que tenha sido transmitida pela diretoria ao NomCom?

OLOF NORDLING:

Obrigado pela pergunta. Eu não saberia responder de memória, mas sei que é uma prática comum do NomCom solicitar contribuição. E não apenas da diretoria, mas das SOs e dos ACs também. Para critérios que eles gostariam de ver na seleção, nos candidatos que o NomCom seleciona.

Não é uma resposta definitiva, mas acho que é muito provável que exista uma atualização, ou talvez uma reconfirmação da diretoria sobre aquele documento.

Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Olof. Podemos verificar com o novo diretor presidente. Ele também tem experiência no NomCom. Não apenas como presidente, mas como participante.

Certo. Mais algum comentário? Como não vejo nenhum, muito obrigada pela sua atenção.

Então, é o seguinte. Enviarei o texto atualizado com base em nossos comentários de hoje. E tentaremos chegar a um texto de comum acordo para compartilhar com o GAC em um futuro próximo.

E para os que estiverem interessados em estar na lista do grupo de trabalho, falem com a Julia ou a Gulden que elas os incluirão. Muito obrigada por sua atenção e boa reunião para todos nós.

Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]